

## GANHO DE PESO DE OVINOS E CAPRINOS EM PASTOREIO COMBINADO EM CAATINGA REBAIXADA

JOÃO AMBRÓSIO DE ARAÚJO FILHO<sup>1</sup>, ENEAS REIS LEITE<sup>1</sup>,  
FERNANDO CELA PINTO<sup>2</sup>

A fazenda tradicional do criatório nordestino explora, geralmente, mais de uma espécie animal em pastoreio combinado. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar o desempenho produtivo de ovinos e caprinos mantidos em uma área de caatinga rebaixada na fazenda experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos/EMBRAPA, em Sobral, Ceará. Foram testados dois sistemas de pastoreio, ou seja: a) solteiro e b) combinado, mantendo-se constante a carga animal nas parcelas, isto é, 0,4 ha/cab/ano. O experimento foi um fatorial de 2 x 2, com 10 repetições (animais), com distribuição em blocos ao acaso. Ovinos e caprinos, recém-desmamados, castrados, foram mantidos durante o dia em suas respectivas pastagens, pernando em abrigos próprios. As pesagens eram feitas a cada 14 dias, após o jejum de praxe. A pesquisa foi conduzida durante as estações das chuvas de dois anos consecutivos, ou seja, por um período de, aproximadamente, 150 dias em cada ano. A análise de variância revelou diferenças significativas ( $P < 0,01$ ) somente para sistemas e espécies. Os ovinos tiveram um ganho de peso médio superior ( $P < 0,05$ ) ao dos caprinos, com 47,7 g/cab/dia contra 43,0 g/cab/dia. O ganho de peso médio dos animais foi superior ( $P < 0,05$ ) em pastoreio solteiro, 51,4 versus 39,2 g/cab/dia. Os resultados permitem concluir que, nas condições desta pesquisa, o pastoreio combinado não é o mais indicado para a criação de ovinos e caprinos.

<sup>1</sup>Pesquisador da EMBRAPA/CNPC;

<sup>2</sup>Bolsista CNPq/CNPC.